



02

Estágio no “Balcão”

A origem do “Balcão”

A Associação dos Familiares Encarregados dos Deficientes Mentais de Macau (com a abreviatura de “Associação dos Familiares”) reconhece que os deficientes intelectuais devem gozar do direito de estudar e de ter oportunidades iguais de aprendizagem, crendo que eles podem atingir os alvos de auto-prática e desenvolvimento completo através da aprendizagem diversificada.

Com o objectivo de ajudar os alunos com deficiência intelectual, depois de saírem das escolas especiais, a integrarem-se mais facilmente na sociedade ou noutros serviços, e desenvolverem os seus talentos, a Associação dos Familiares cooperava com o Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (com a abreviatura de DSEJ), organizando no Centro de Educação Permanente da DSEJ, um serviço de formação de habilidade técnica de trabalhar no “balcão” para os alunos com deficiência intelectual. Os clientes eram os cidadãos e os alunos que usavam os serviços do Centro de Educação Permanente, e até agora, o “balcão” já deixou uma impressão profunda nos corações dos cidadãos.

O propósito desta formação é fornecer aos alunos com deficiência intelectual as oportunidades para treinar as habilidades técnicas necessárias aos empregos, fazendo com que eles possam exercitar os seus talentos, estabelecer a confiança nos trabalhos e elevar a sua capacidade de viver de forma independente.

O modo de formação no “Balcão”

O funcionamento do “balcão” é garantido por um assistente social e dois instrutores, que são mandados pela Associação dos Familiares, treinando 4 a 5 alunos em cada fase. As escolas especiais são responsáveis pela organização dos alunos na formação, e pelo ajustamento do período da formação, segundo a sua progressão individual de aprendizagem. Normalmente o período da formação é de dois anos, sendo treinados cerca de 15 alunos com deficiência intelectual por ano.

Com o fim de ensinar os alunos a conhecer o processo da confecção das comidas e bebidas, e aprender as técnicas mais relevantes, o “balcão” recrutou os instrutores com as mais ricas experiências. Os conteúdos actuais do treino incluem a saúde pessoal e ambiental, o conceito básico de comidas e bebidas, o conhecimento sobre a compra de matérias-primas para comidas e bebidas, a aprendizagem do processo da confecção dos alimentos e bebidas, a cortesia na recepção aos clientes, os trabalhos de Caixa e a liquidação, volume de negócio diário, etc. Os assistentes sociais fiscalizam o processo da produção, a saúde ambiental e a qualidade das comidas e bebidas, além disso, ainda são responsáveis por dar as orientações individuais aos alunos, desenvolver os respectivos trabalhos aos pais, avaliando periodicamente o efeito da formação.

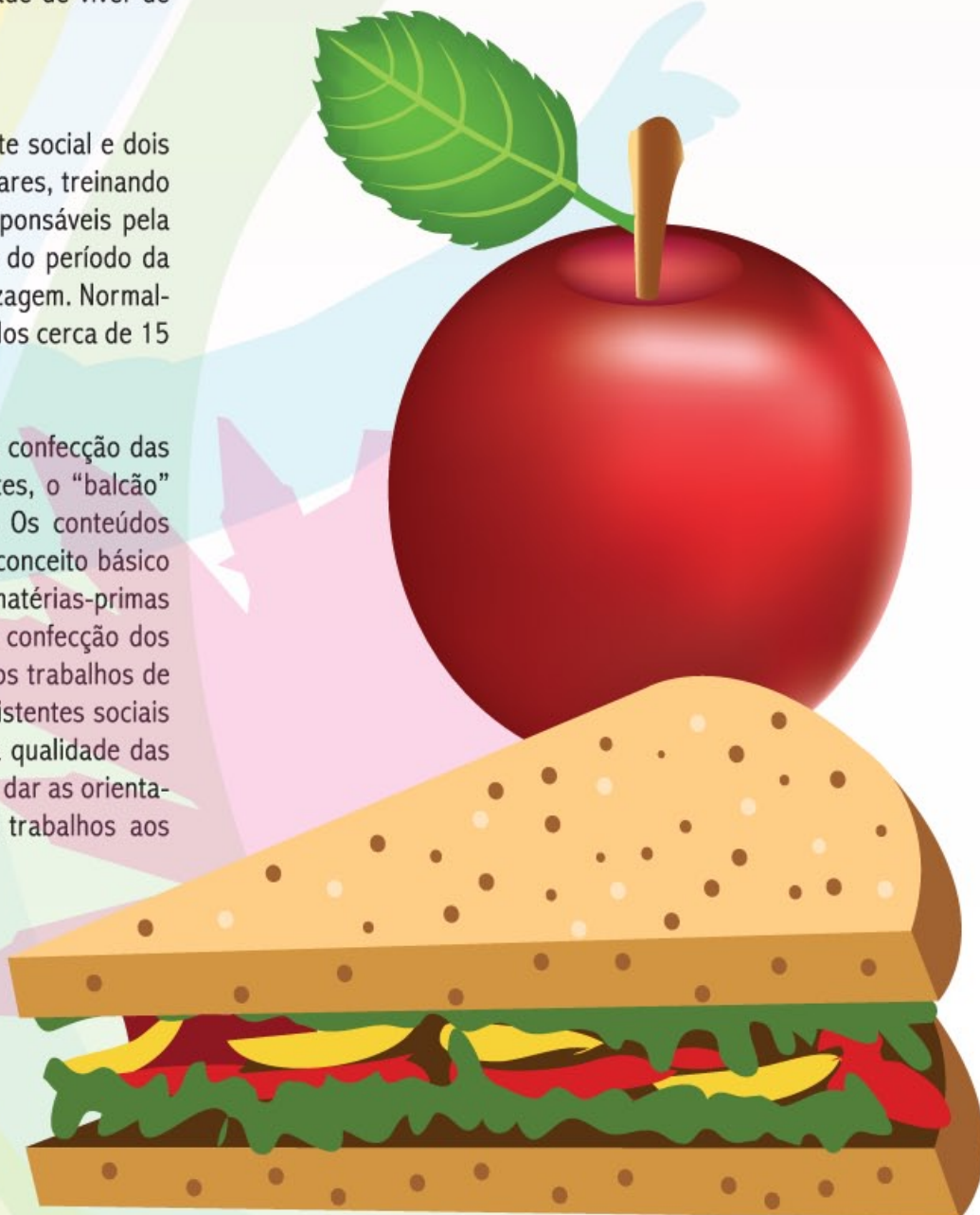
Os comentários dos pais e alunos sobre o “balcão”

Durante a formação, os pais dos alunos reflectiam muitas vezes que a formação enriquecia concretamente as experiências da aprendizagem e crescimento dos alunos, elevando as suas capacidades de convívio social e de comunicação. Os pais referiram que a formação podia explorar os interesses de empregos e as potencialidades de trabalho dos alunos.

Os alunos conversavam com os assistentes sociais, manifestando que estavam muito contentes durante a formação, porque acolhiam, em média cerca de cem clientes por dia, por isso, ficavam muito ocupados. Eles ainda disseram que às vezes erravam, cometiam erros na confecção de comidas ou punham as comidas em mesas erradas, especialmente na situação de más emoções, mas foi com sorte que a maior parte dos clientes pudessem entender e aceitar estas falhas.

Os alunos referiram que prestavam muita atenção na confecção dos alimentos, e cumprimentavam os clientes cortesmente, produzindo imediatamente as bebidas, como o chá com leite, para que ficassem frescas. Eles consideraram que a formação oferecia-lhes uma oportunidade de integração na sociedade e de comunicar com mais pessoas.

Continuação Pág. 7





As esperanças da Associação dos Familiares

O “balcão” é um paraíso de comidas com preços baratos mas de delicioso gosto, de modo que, enquanto os clientes apreciavam as comidas também podiam apoiar os alunos, afirmando os seus esforços e capacidades, ajudando-os a estabelecer uma imagem positiva e saudável, para que, sejam mais fácil integrarem-se na sociedade e gozar a qualidade de vida dos cidadãos normais.

O Estágio no “balcão” criou as oportunidades de formações técnicas de empregos para os alunos com deficiência intelectual. No futuro, a Associação dos Familiares espera poder estabelecer mais cooperações semelhantes com a DSEJ, fazendo com que mais alunos com deficiência intelectual possam participar nas formações de empregos e obter as ocasiões do crescimento.

No futuro, a Associação dos Familiares ainda vai promover activamente a educação comunitária, para aumentar o entendimento e a aceitação da comunidade para com os deficientes intelectuais, criando uma sociedade convivente entre as pessoas saudáveis e os deficientes. Para o apoio aos serviços da Nossa Associação, pode contactar-nos através do telefone 2847 4104.

O “Balcão” situa-se no Centro de Educação Permanente, na Rua da Tribuna, n.º 313, Edf. Jade Plaza, 3.º andar, Macau. Sejam bem-vindos ao “Balcão” para experimentar as comidas feitas pelos alunos com deficiência intelectual.

Associação dos Familiares Encarregados dos Deficientes Mentais de Macau
Extracto de “Pais Perfeitos”, N.º 32, Agosto de 2011

02 “Coffee Bar” Internship Record

The origination of “Coffee Bar”

The Macao Association of Parents of the Mentally Handicapped (hereafter “Association of Parents”) agrees that people with intellectual disability should enjoy the right and equal opportunity for learning. They believe that the intellectually disabled people are able to engage practice and achieve all-round development through diversified learning.

In order to assist the intellectually disabled students of special educational schools to enter society and engage in other services to develop their talents after leaving schools, the Association of Parents and the Psycho-pedagogical Support and Special Education Centre of the Education and Youth Affairs Bureau (refer to as Youth Affairs Bureau) jointly carry out the named “Coffee Bar” skill training services for intellectually disabled students in the Adult Education Centre of Youth Affairs Bureau. The customers of “Coffee Bar” are the public and students who use the facilities of Adult Education Centre. Up to now the “Coffee Bar” has left a profound impression in the hearts of the public.

The purpose of “Coffee Bar” services training is to provide opportunity of occupational skills training for intellectually disabled students so that they can develop their talents, build up working confidence and have their independent living abilities enhanced.

The training mode of “Coffee Bar”

The Association of Parents organized one social worker and two instructors to manage the operation of “Coffee Bar”. In each term it trains four to five intellectually disabled students. The intellectual students are arranged in groups by the special education school to receive training. During the training course, adjustments are made according to the learning progress of each student. In general the training lasts for about two years and each year about 15 intellectually disabled students receive this training.

The “Coffee Bar” employs experienced instructors to teach intellectually disabled students to understand the production process for food and drink and learn relevant skills. Now the training content covers personal and environmental hygiene, basic concepts of food and beverages, understanding on the purchase of food and beverage raw materials, basic process for making food and drink, simple etiquette in servicing customers and taking orders, cash receipt and computation of the daily turnover etc. The social worker is responsible to monitor the production process, environmental hygiene, food and drink production quality; provide individual guidance to intellectually disabled students; develop parent related works and assess effectiveness of training periodically.

Continuing on P. 8

